



A crise global de refugiados em números:

Visão geral:

Mais de 50 milhões – de pessoas forçadas a abandonarem as suas casas.

86 – a percentagem da população mundial de refugiados que vive atualmente em países em desenvolvimento.

Mais de 3 milhões – o número de refugiados oriundos da Síria que se encontram apenas na Turquia e no Líbano.

Síria:

Mais de 50 – a percentagem da população síria que está atualmente deslocada.

4 milhões – de pessoas obrigadas a fugir da Síria como refugiados.

95 – a percentagem de refugiados sírios que vivem na Turquia, Líbano, Jordânia, Iraque e Egito.

1 em cada 5 – pessoas da população no Líbano é um refugiado sírio.

19 dólares (cerca de 17€)/mês – o valor da assistência alimentar que um refugiado recebe no Líbano, o que corresponde a uma baixa em 30% do valor de 2014 devido à falta de financiamento.

Mais de 80 – a percentagem de refugiados sírios na Jordânia que vivem abaixo do limiar da pobreza daquele país.

Menos de 90.000 – o número de vagas de reinstalação que outros países ofereceram para receberem refugiados sírios que se encontram nos principais países de acolhimento, o que representa tão só 2,2% da população de refugiados na região.

23 – a percentagem de financiamento já obtido, até 3 de junho de 2015, em relação aos apelos de ajuda humanitária feitos pelas Nações Unidas para os refugiados sírios.

Mediterrâneo:

33% – a proporção de cidadãos sírios no fluxo de pessoas que chegaram à Europa por via marítima este ano.

1.865 – pessoas morreram na tentativa de atravessarem o Mediterrâneo até 31 de maio de 2015.

166.000 – pessoas foram resgatadas das águas pelas autoridades italianas em 2014, quando a operação humanitária de busca e salvamento *Mare Nostrum* estava a funcionar.

África subsariana:

3 milhões – é o número estimado de refugiados na África subsariana, que fogem de conflitos em países como o Sudão do Sul, Somália e República Centro Africana.

Mais de 550.000 – pessoas do Sudão do Sul tornaram-se refugiados depois do conflito eclodir no país em dezembro de 2013, a maioria vivendo atualmente na Etiópia, no Sudão, no Quênia e no Uganda.

Menos de 15.000 – refugiados dos países africanos que foram reinstalados em 2013.

11 – a percentagem do plano das Nações Unidas de resposta regional para os refugiados do Sul do Sudão que já recebeu financiamento, até 3 de junho de 2015.

Sudeste asiático:

8.000 – pessoas à deriva em barcos nas proximidades da Tailândia em maio de 2015, segundo a Organização Mundial para as Migrações.

25.000 – refugiados e migrantes tentaram fazer a travessia da baía de Bengala no primeiro trimestre de 2015, aproximadamente o dobro registado no mesmo período do ano anterior.

300 – pessoas morreram no mar nos primeiros três meses de 2015 devido a inanição, desidratação e abusos às mãos das tripulações dos barcos, de acordo com o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR, UNHCR na sigla em inglês).